



Secretaria de Estado da Educação

CLIPPING

11 de janeiro de 2013



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: G1	Editoria: Vestibular e Educação	Data: 11/12/2012
Assunto: Professores e gestores querem mudar índice que define piso nacional		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

Professores e gestores querem mudar índice que define piso nacional

Piso aumentou 22,2% entre 2010 e 2011 e só 7,97% entre 2011 e 2012.

Reajuste de 7,97% foi quase um terço do aumento obtido no ano passado.

O reajuste de 7,97% no piso salarial nacional dos professores da educação básica anunciado pelo Ministério da Educação nesta quinta-feira (10) já era esperado pelos especialistas e entidades, sindicatos e confederação de professores e gestores da educação no país. Segundo eles, a expectativa era a de que o governo seguiria ao pé da letra a lei que define o piso e, portanto, o reajuste seria bem menor do que o estimado no início do ano. Mesmo assim, muitos criticaram o indicador vinculado ao cálculo do reajuste anual, que atualmente leva em conta apenas a variação do valor anual por aluno do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb).

MEC anuncia reajuste de 7,97% do piso salarial de professores

Com o aumento, o piso salarial para os professores passa de R\$ 1.451 para R\$ 1.567 a partir de janeiro de 2013. No ano passado, o reajuste do piso salarial dos professores de educação básica e que cumprem 40 horas semanais foi de 22,22%. Portanto, o reajuste deste ano representa quase um terço do aumento ocorrido em 2012.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores em Educação (CNTE) divulgou nota em seu site oficial afirmando que, pelos cálculos da entidade, "o piso não deveria ficar abaixo de R\$ 1.817,35, valor este que compreende a diferença efetiva entre o per capita do Fundeb de 2008 a 2013".

A confederação, defendeu, no comunicado, que a União cubra "eventuais rebaixamentos do valor mínimo do Fundeb ao longo dos anos – pois a educação não deve sofrer retração de investimentos e cabe aos órgãos públicos federais zelar pela estimativa do Fundeb e seu cumprimento integral".

Já Cleuza Rodrigues Repulho, presidente da União dos Dirigentes Municipais da Educação (Undime), classificou o aumento como "bom".

Ela afirmou ao G1 que "algumas pessoas estavam esperando um desastre maior", mas que, apesar de o ganho real do aumento ter ficado acima da inflação, o reajuste, "por outro lado, mostra que faltou recursos para a educação", disse ela.

Para Cleuza, que também ocupa o cargo de secretária municipal de Educação de São Bernardo do Campo, na Grande São Paulo, apesar de o piso ainda estar abaixo do desejado, muitas



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

prefeituras terão dificuldades de cumpri-lo. "Em mais de 80% das prefeituras, a principal fonte de recursos da educação são os repasses do Fundeb."

Política econômica e direitos sociais

Daniel Cara, coordenador geral da Campanha Nacional pelo Direito à Educação, explica que o reajuste menor neste ano, em comparação com o ano anterior, se deve à queda na arrecadação de impostos pelo governo federal. Isso aconteceu, segundo ele, porque o governo, na tentativa de estimular o crescimento econômico, decidiu reduzir impostos como o Imposto sobre Produtos Industrializados (IPI).

"O governo tem feito a desoneração, mas ela não tem gerado crescimento econômico na medida do que é necessário, e ainda diminui o patamar de investimento em direitos sociais", disse Cara.

Segundo ele, "quem perde com a menor arrecadação de impostos é a população de baixa renda que precisa de serviços públicos como a educação e a saúde", já que o Tesouro não reduz a defasagem de recursos destinados às áreas sociais. "Está prejudicando quem é sempre prejudicado. Esse é o ponto que a gente tem que frisar e se preocupar."

Para a CNTE, o governo não está agindo "com prodência" ao prever que, no ano que vem, o reajuste será de 20,16%, segundo portaria divulgada no fim de dezembro. "Em 2012, mesmo ciente dos efeitos da crise mundial, a STN/Fazenda [Secretaria do Tesouro Nacional, do Ministério da Fazenda] estimou o crescimento do Fundeb em 21,24%, porém no dia 31 de dezembro, através de simples portaria, o órgão rebaixou a estimativa para 7,97%. E tudo indica que em 2013 o mesmo acontecerá", disse a entidade, em nota.

Valorização do professor

Cleuza, da Undime, afirma que, embora o reajuste tenha sido maior que a inflação, o salário-base do professor de educação do ensino básico com carga horária de 40 horas semanais ainda é muito baixo.

De acordo com ela, se o piso girasse em torno de R\$ 2.500 mensais, não seria tão difícil contratar novos profissionais. Cleuza diz que o salário tem peso significativo para os jovens fugirem da carreira docente. "Mesmo nos grandes centros temos problema para conseguir professores, imagina em regiões mais afastadas como na região Norte do país. Temos de aliar o reajuste real, o ganho real ao plano de carreira para atrair os jovens. O professor tem de ganhar bem não só no fim da carreira, perto da aposentadoria, mas também no início. Temos melhorado, porém não avançamos como deveríamos."

Mudança do índice

A vinculação do reajuste automático anual do piso de professores à variação do valor por aluno do Fundeb sofre críticas de todas as entidades por sua instabilidade. De acordo com Eduardo Deschamps, secretário de Educação de Santa Catarina e um dos vice-presidentes do Conselho Nacional de Secretários de Educação (Consed), além de depender da arrecadação de impostos, que é variável, principalmente em tempos de crise, o reajuste é calculado com base nos resultados até dezembro do ano anterior, e o reajuste é aplicado a partir de 1º de janeiro. Porém, em abril, o Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE) divulga o balanço consolidado do Fundeb do ano anterior.

Em 2011, o balanço final incluiu um ajuste de R\$ 2,7 bilhões e elevou o valor por aluno de R\$ 1.729,28 (valor usado no cálculo do piso) para R\$ 1.846,56.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

"Tem uma variação muito brusca de ano para ano, o reajuste foi de 22% no ano passado e quase 8% nesse ano. É um índice não muito estável, gera problemas na aplicação da lei", afirmou Deschamps.

O vice-presidente do Consed ainda criticou o fato de o índice usar duas variáveis do Fundeb: o valor da arrecadação e o valor anual por aluno. Como a cada ano o Censo Escolar se torna mais preciso e elimina matrículas duplicadas, o valor por aluno tende a aumentar também pela divisão do valor global pelo número de matrículas, que é cada ano menor. Pelos cálculos do Consed, o valor global do Fundeb cresceu menos de 7%, mas, com a divisão, o valor por aluno aumentou quase 8%, e foi essa a porcentagem considerada no reajuste de 2013.

Porém, as entidades ainda não entraram em consenso sobre uma alternativa ao regime atual de reajustes do piso. A proposta defendida pela CNTE calcularia a variação a partir de dois índices: o Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC) somado a 50% da variação global do Fundeb nos dois anos anteriores, considerando o valor consolidado de abril de cada ano vigente. Por esses cálculos, defendidos em um projeto de lei atualmente em tramitação no Congresso, o reajuste de 2013 seria de 9,05%.

Essa proposta, porém, não encontra respaldo no Consed --os secretários de Educação afirmam que esse indicador levaria em conta duas vezes a inflação (no INPC e na variação do Fundeb). Uma contraproposta descontando a inflação da variação do Fundeb também não tem unanimidade, pois alguns secretários dizem, segundo Deschamps, que "qualquer reajuste automático só poderia levar em consideração indicadores de inflação, não de ganho real".

O ministro Aloizio Mercadante afirmou, na quinta-feira, que o MEC pretende aproveitar o ano de 2013 para tentar chegar a um consenso entre todas as partes interessadas para que um novo índice seja definido e aplicado já em 2014.

Veja a evolução do piso salarial dos professores desde 2010

Ano	Piso	Varição
2010	R\$ 1.024,67	
2011	R\$ 1.187,08	+15,8%
2012	R\$ 1.451,00	+22,2%
2013	R\$ 1.567,00	+7,97%



Quem perde com a menor arrecadação de impostos é a população de baixa renda que precisa de serviços públicos como a educação e a saúde"

Daniel Cara
coordenador geral da Campanha Nacional
pelo Direito à Educação



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: ADISC	Editoria: Coluna pelo Estado	Data: 10/01/2013
Assunto: Secretaria de Educação pagará o piso		Página: Online



[Pelo Estado]

Secretaria de Educação pagará o piso

O governo do Estado de Santa Catarina informa que continuará cumprindo a Lei do Piso como vem fazendo, ou seja, nenhum professor da rede pública estadual receberá como vencimento valor menor que o fixado para 40 horas semanais. A atualização do valor do piso será realizada na folha de pagamento do mês de janeiro. O trecho da nota oficial lançada ontem à noite pela Secretaria de Estado da Educação (SED) confirma que Santa Catarina adotará o novo valor do piso salarial do Magistério, de R\$ 1.567,00, um reajuste de 7,97% aplicado pelo Ministério da Educação. O índice de 2013 não segue a tendência dos últimos dois anos - 22%, em 2012, e 18%, em 2011. Segundo o ministro da Educação, Aloizio Mercadante, isso se deve à desaceleração da economia e à queda na arrecadação de receitas. Na mesma nota em que anuncia o cumprimento do piso, a SED alerta: "Em relação aos demais níveis de carreira, as secretarias de Educação, Administração e Fazenda analisam os impactos e, assim que concluídos os estudos, uma proposta será apresentada aos líderes da categoria para revitalização da carreira do magistério catarinense". O resto da novela todo mundo já sabe: se não houver entendimento entre governo e categoria, lá vem greve.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Moacir Pereira	Data: 11/01/13
Assunto: O novo piso dos professores		Página: 10

DIÁRIO CATARINENSE

O novo piso dos professores

Fixado em 7,9% para 2013, o índice nacional de reajuste salarial dos professores frustra as expectativas do magistério, mas cria condições ao governo do Estado para aprofundar negociações numa nova política. Com o índice anunciado pelo MEC no início de 2012, de 21%, governo estadual e prefeituras municipais avisaram impossibilidade de aplicação. Agora, com os 7,9%, o cenário muda completamente.

A diretoria do Sinte/SC e o sindicato estão de férias até o final de janeiro.

A presidente Alvet Bedin anunciou o reinício das atividades, com reunião do Conselho Estadual de Educação, no dia 28 de janeiro. A pauta está definida: descompressão da tabela salarial e pagamento da dívida de 13,17%, pendente do reajuste de 2012, e mais os 7,9% deste ano. No ano passado, o reajuste foi de 22,22%. O governo concedeu reposição linear de 8% para todos os servidores em duas parcelas.

O secretário Eduardo Deschamps (PSDB) esteve ontem em Brasília, tratando exatamente do novo piso salarial. Ele vem mantendo entendimentos constantes com o novo secretário da Fazenda, Antônio

Gavazzoni (PSD), e com o coordenador de Relações Governamentais, Décio Vargas. Objetivo comum: estudos para descompressão da tabela salarial do magistério estadual.

Segundo Vargas, a tabela

Aumento ficou abaixo do que esperava a categoria, mas alivia Estados e municípios.

que vem sendo trabalhada será mais enxuta, com redução dos níveis, para viabilizar a descompactação salarial, uma das maiores aspirações dos professores.

A Confederação Nacional dos Trabalhadores na Educação estava reivindicando aumento com base no INPC mais 50% do Fundeb, o que daria um reajuste de 9%. Os secretários de educação defendiam apenas o INPC, que resultaria em cerca de 4%. O MEC optou pelos 7,9%.

A confederação marcou greve nacional para os dias 23, 24 e 25 de abril.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Brasil	Data: 11/01/2013
Assunto: Definido piso de professor		Página: 15

Notícias do Dia

EDUCAÇÃO

Definido piso de professor

Professores da rede pública de ensino que lecionam em turma de educação básica (ensino infantil ao médio) não poderão ganhar salário menor do que R\$ 1.567 neste ano.

O ministro Aloizio Mercadante (Educação) divulgou o piso nacional do professor, reajustado em 7,97%. Hoje, o salário do professor

é de R\$1.451.

Esse é um dos menores reajustes do piso, definido em lei há cinco anos. Em 2012, o reajuste salarial foi de 22,22%. Pela lei, o reajuste segue o percentual de aumento no valor gasto por aluno no Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica).



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 11/01/13
Assunto: Governo pagará novo piso dos professores		Página: 35

DIÁRIO CATARINENSE

EDUCAÇÃO

Governo pagará novo piso dos professores

O governo de Estado vai pagar o novo piso dos professores de R\$ 1.567, garantiu ontem o secretário de Educação Eduardo Deschamps. Ele disse que o impacto financeiro está sendo calculado pelas secretarias da Fazenda e Administração. O resultado vai determinar se o reajuste de 7,97% será aplicado para toda a categoria ou de forma escalonada, como foi ano passado.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: ClicRBS	Data: 11/01/13
Assunto: Secretário da Educação garante que governo de SC pagará novo piso dos professores		Página:

DIÁRIO CATARINENSE

Secretário da Educação garante que governo de SC pagará novo piso dos professores

Aumento definido nesta quinta-feira é de 7,97%

O governo do Estado vai pagar o novo piso dos professores, de R\$ 1.567, garantiu ontem o secretário de Educação, Eduardo Deschamps. Ele disse que o impacto financeiro está sendo calculado pelas secretarias da Fazenda e Administração. O resultado vai determinar se o reajuste de 7,97% será aplicado para toda a categoria ou de forma escalonada, como foi ano passado.

Deschamps pediu a mudança na data que é definido o aumento. Argumentou que o ano fiscal do Fundo da Educação Básica (Fundeb) é fechado em abril e somente neste mês é possível saber qual foi o aumento das receitas. O secretário falou ainda que as despesas têm crescido mais do que o dinheiro em caixa. Citou que neste ano o reajuste é de 7,97% e a previsão é o orçamento subir 6,9%.

Ele declarou que a diferença gera dificuldade de investimento porque o crescimento da massa salarial não é acompanhada pela receitas. Ressaltou que em 2010, a folha da secretária era R\$ 1,5 bilhão e a estimativa para 2012 é de R\$ 2,3 bilhões.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Globo.com	Editoria: Geral	Data: 10/01/2013
Assunto: MEC anuncia reajuste de 7,97% do piso salarial de professores		Página: Online



VESTIBULAR E EDUCAÇÃO

10/01/2013 16h36 - Atualizado em 10/01/2013 17h08

MEC anuncia reajuste de 7,97% do piso salarial de professores
Piso para docentes do ensino básico passa de R\$ 1.451 para R\$ 1.567.

Aumento tem como base percentual do aumento do Fundeb.

Nathalia Passarinho Do G1, em Brasília



Professor em aula (Foto: TV

Globo/Reprodução)

O ministro da Educação, Aloizio Mercadante, anunciou nesta quinta-feira (10) reajuste de 7,97268% do piso salarial de professores do ensino básico da rede pública brasileira, que abrange educação infantil e nível médio. Com o aumento, o piso salarial para os professores passa de R\$ 1.451 para R\$ 1.567.

O aumento é concedido com base no percentual de aumento, de 2011 a 2012, do Fundeb (Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação).

Veja a evolução do piso salarial dos professores nos últimos anos

2010 R\$ 1.024,67



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veja a evolução do piso salarial dos professores nos últimos anos

2011	R\$ 1.187,08
2012	R\$ 1.451,00
2013	R\$ 1.567,00

No ano passado, o reajuste do piso salarial dos professores de educação básica e que cumprem 40 horas semanais foi de 22,22%. Portanto, o reajuste deste ano representa quase um terço do aumento ocorrido em 2012.

“Dessa vez, [a correção] não tem o mesmo impacto que a correção do ano passado, mas é um reajuste acima da inflação. O problema é que nós partimos de um patamar muito baixo de salário. R\$ 1.567 é pouco mais que dois salários mínimos”, afirmou.

O ministro disse que os estados e municípios precisam respeitar reajuste do piso salarial, ainda que tenham perdido receitas devido à desaceleração da economia brasileira. A correção deve ser aplicada já nos pagamentos salariais relativos a janeiro.

“Houve uma desaceleração da economia, uma queda de receitas, mas a lei é essa, e a lei está embasada num caminho de recuperação do piso para permitir que a educação brasileira dê um salto de qualidade”, disse.

Para o ministro, o aumento de R\$ 14,2 bilhões, em 2013, dos repasses da União aos estados e municípios através do Fundeb pode ajudar a pagar o reajuste salarial de 7,97%. Em 2012, o Fundeb foi de R\$ 102,6 bilhões. Em 2013, os repasses somarão R\$ 116,8 bilhões, de acordo com Mercadante.

Impacto

O ministro afirmou que, segundo associações de estados e municípios, o impacto do piso de R\$ 1.567 será de R\$ 2,1 bilhões aos cofres dos governos estaduais e prefeituras. Segundo o ministro a expectativa é de que em 2014 o reajuste do piso seja superior ao deste ano.

“O reajuste está vinculado ao desempenho econômico. Sempre é assim. À medida que a economia cresce, o reajuste cresce mais. O MEC continua empenhado em solução pactuada [com estados e municípios] porque no ano que vem o reajuste deve ser ainda maior”, afirmou.

Em 2012, estados e municípios criticaram o reajuste de 22,22%. De acordo com a Confederação Nacional dos Municípios, o aumento custou cerca de R\$ 7 bilhões, entre gastos com o salário de docentes, com a contratação de novos professores e com o reajuste na pensão dos professores aposentados.

Entenda como é feito o cálculo

Desde 2009, por lei, o reajuste do piso salarial é feito anualmente em janeiro seguindo como indicador o Fundeb. O fundo reúne recursos provenientes de tributos e da complementação da União, que são repassados aos governos municipais e estaduais.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Durante o ano vigente, o valor mínimo anual investido pelo fundo por aluno da educação básica é calculado com base em estimativas de arrecadação. A variação desse valor impacta na variação do salário dos professores.

Para o ano de 2012, a estimativa do custo por aluno era de R\$ 2.096,68, o que representaria um aumento de 21,2% em relação ao valor final de 2011 (R\$ 1.729,28). Assim, o reajuste estimado do piso salarial era maior do que o que de fato aconteceu.

Porém, em 28 de dezembro de 2012, o governo revisou o valor para baixo (R\$ 1.867,15) porque as estimativas de receita não se concretizaram. A variação do valor por aluno entre 2011 e 2012, então, foi de 7,97%.



Veículo: Notícias do Dia

Editoria: Cidade

Data: 11/01/2013

Assunto: Gritos, choro e comemoração

Página: 07

Notícias do Dia

Gritos, choro e comemoração

UFSC. Depois de muita dedicação, aprovados comemoram vitória no vestibular

EMANUELLE GOMES

emanuelle@noticiasdodia.com.br

@emanuelle_ND

Em frente ao portão do ginásio do Centro de Desportos da UFSC (Universidade Federal de Santa Catarina), Fernanda Oliveira Gomes, 18 anos, chorava e abraçava os amigos para tentar conter a ansiedade. Os relógios marcavam 15h20 e o portão permanecia fechado. Ela e mais de cem estudantes e familiares queriam entrar para ver o tão esperado resultado do vestibular 2013. Depois de protestos e muita agonia, o acesso foi liberado

e Fernanda correu. Ela deu o primeiro grito que ecoou pelo ginásio. Passou no curso de sistemas de informação. “Foi o meu segundo vestibular. No ano passado tinha feito para engenharia, mas como estava no terceiro não sabia muito bem o que queria. Esse ano acertei e passei”, disse.

E não foi só Fernanda que pulou de alegria e gritou para festejar. Jussimara Steglich, mãe da mais nova estudante de psicologia da UFSC, Daniele, 18, correu atrás

da filha com um saco de farinha. Orgulhosa, Jussimara sabia que a filha passaria no vestibular e foi armada para o trote. “Esse ano foi um horror, mas valeu a pena. Fiz o terceiro e cursinhos ao mesmo tempo. Estudei muito”, contou Daniele. A mãe confirmou: “É o primeiro vestibular dela. Fez todo o percurso. Estudou mesmo e passou”.

+

CALOUROS

Matrícula deverá ser feita nos dias 18 e 19 de fevereiro. Aulas começam no dia 18 de março. Outra mãe coruja era Rosana Silva, que pulava com Nasareno Costa da Silva Filho, 19, que passou em medicina. Ele não con-

seguia conter a emoção. Deixou os professores cortarem o cabelo e abraçou várias vezes o pai, Nasareno. “Ele estudou demais. Não saía pra balada, pra nada. Teve força de vontade e conseguiu”, disse Rosana. O filho parecia não acreditar no feito. “O segredo é acordar, visualizar o que quer conquistar e ir à luta. Lutei muito”, disse.

A reitora Roselane Neckel acompanhou a festa logo depois do final da cerimônia de divulgação, que atrasou a abertura dos portões do ginásio. “Fiz questão de fazer a cerimônia porque esse é um momento muito importante para a

universidade. Estamos oportunizando que mais de 6.000 alunos novos entrem na instituição e aproveitem todo o trabalho realizado aqui dentro”, afirmou. A matrícula dos calouros acontece nos dias 18 e 19 de fevereiro e as aulas começam apenas no dia 18 de março.

De acordo com Roselane Campos, pró-reitora de graduação, a greve dos servidores no ano passado não influenciou muito no calendário de 2013. “A única mudança é que de 18 a 28 de fevereiro acontece o final do segundo semestre de 2012, para quem precisou de recuperação ou exame”, explicou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 11/01/2013
Assunto: Gritos, choro e comemoração		Página: 07



Primeiro lugar geral é de Ponte Serrada

No começo da tarde de ontem, Delcio Luiz Castagnaro Filho, 18 anos, recebeu um telefonema inusitado e não conseguiu acreditar no que estava acontecendo. Em Ponte Serrada, no Extremo-Oeste do Estado, o celular do rapaz toca e quem está do outro lado é a reitora da UFSC, Roselane Neckel, parabenizando-o pelo primeiro lugar geral no vestibular e no curso de medicina. “Eu não lembro direito o que ela falou, porque fiquei muito nervoso. Liguei para minha mãe e minha irmã e elas disseram para eu me acalmar, já que poderia ser um trote. Meu cunhado ligou para o número

que tinha me ligado e confirmou que eu era o primeiro”, disse.

Delcio estudou no Colégio La Salle, em Xanxerê, e fez dois anos de cursinho no Energia, na Capital. Ele contou que saía de casa perto das 7h e voltava às 19h, depois de um dia cansativo de estudos. “Eu não deixei de ir à academia nos seis primeiros meses, mas não ia para festas”, completou.

Para ele, a possibilidade de passar era grande, mas não imaginava que seria primeiro lugar geral. “Contei para a minha mãe por telefone e ela chorou muito”, brincou. Delcio também passou em medicina na Univali.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Notícias do Dia	Editoria: Cidade	Data: 11/01/2013
Assunto: Gritos, choro e comemoração		Página: 07

●●● VESTIBULAR 2013 ●●● Universidade divulga números do concurso							
Vagas oferecidas: 6.031		Autodeclarados negros	Ampla concorrência	Autodeclarados indígenas			
Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos		
5.690	35.161	249	761	4.458	27.949	4	17
Escola pública (renda menor que 1,5 salário mínimo) pretos, pardos e índios			Escola pública (renda acima de 1,5 salário mínimo) pretos, pardos e índios				
Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos		
61	205	48	193				
Escola pública (renda menor que 1,5 salário mínimo) outros			Escola pública (renda acima de 1,5 salário mínimo) outros				
Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos	Aprovados	Inscritos		
436	2.495	434	3.541				
Primeiros lugares							
1º lugar	3º lugar	5º lugar	7º lugar	9º lugar			
Delcio Luiz Castagnaro Filho	Lucas Eduardo Benthien Santos	Juliano Lentz Carvalho	Jackeline Paulino	João Victor Pereira da Silva			
Curso: Medicina	Curso: Medicina	Curso: Medicina	Curso: Medicina	Curso: Engenharia Mecânica			
Cidade: Ponte Serrada (SC)	Cidade: Jaraguá do Sul (SC)	Cidade: Porto Alegre	Cidade: Florianópolis	Cidade: Itajaí			
2º lugar	4º lugar	6º lugar	8º lugar	10º lugar			
Gabriel Rodrigues Vieira Borrasc	Gustavo Benetti Delai	Marina Grzybowski Paranhos	Olivia Sorato Bezerra	Camila Pietroski Reiffegerste			
Curso: Engenharia Mecânica	Curso: Engenharia Elétrica	Curso: Medicina	Curso: Medicina	Curso: Medicina			
Cidade: Arapongas (PR)	Cidade: Curitiba	Cidade: Florianópolis	Cidade: Criciúma	Cidade: Florianópolis			



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 11/01/13
Assunto: O primeiro dos 6.031		Página: 26

DIÁRIO CATARINENSE

VESTIBULAR DA UFSC

O primeiro dos 6.031

Estudante de Ponte Serrada que vai estudar Medicina fica no topo da lista dos classificados

GABRIELLE BITTELBRUN

Na tarde de ontem, Delcio Luiz Castagnaro Filho, de Ponte Serrada, no Oeste do Estado, recebeu uma ligação de alguém que dizia ser a reitora da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC), Roselane Neckel. Na ligação, ela deu uma notícia que o estudante não conseguiu acreditar. Ele teria conquistado o topo da lista de aprovados do vestibular mais concorrido do Estado. Era verdade.

Com 86,42, teve a nota mais alta do processo seletivo e conquistou, com louvor, a vaga no curso de Medicina. Como ele, outros 6.030 vestibulandos comemoraram, entre pulos e lágrimas, o resultado do Vestibular 2013 da instituição, divulgado ontem.

– Achei que era trote – diz Delcio.

O estudante chegou a pedir para o cunhado ligar de volta para confir-

Matrícula

- **18 e 19** fevereiro para quase todos os alunos
- **31/1 e 1/2** para os aprovados em Engenharia de Materiais
- **Mais informações**
www.vestibular2013.ufsc.br

mar se era, de fato, a reitora. Depbis, comemorou sozinho em casa.

A boa colocação não era esperada. O aluno não estava entre os melhores na escola e não conquistou o topo nos vestibulares que prestou – Acafe e Federal do Paraná. Para a UFSC, ele acredita que os simulados e a tranquilidade tenham ajudado, além das quase 12h diárias de estudo.

O curso de Medicina foi o mais concorrido deste vestibular, com 103,31 candidatos por vaga. Ele vai seguir os passos da irmã, Debora Zanatta, formada em Medicina na UFSC em 2010.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense

Editoria: Geral

Data: 11/01/13

Assunto: O primeiro dos 6.031

Página: 26

ENTREVISTA Delcio Castagnaro Filho Estudante

“Estudar e estudar. Não há fórmula mágica”

Diário Catarinense – Como foi a sua preparação?

Castagnaro – Fiz dois anos de cursinho. Ficava no colégio das 7h30min às 19h.

DC – Você abriu mão de muita coisa?

Castagnaro – Para falar a verdade, no ano passado tentei me divertir às vezes. Percebi que o bem-estar da pessoa conta bastante também. Nas horas vagas, saía com a família, amigos, com a namorada.

DC – Como foi ver seu nome no topo da lista?

Castagnaro – Nem sei ainda, a internet aqui de casa é muito ruim, a lista não abre.

DC – Que dica você daria para quem quer passar tão bem como você?

Castagnaro – Estudar e estudar, não há fórmula mágica.

DC: Você achava que tinha passado (e tão bem)?

Castagnaro: Sabia que tinha ido bem. Eu não tinha conseguido os primeiros lugares em outros vestibulares. No ano passado, nem passei.

DC: Você se considera um “nerd”?

Castagnaro: Não... não sentava nas primeiras carteiras e até levava bronca por estar conversando.



Delcio com a irmã Débora, formada na UFSC



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: Diário Catarinense	Editoria: Geral	Data: 11/01/13
Assunto: Sisu volta a divulgar resultados		Página: 35

DIÁRIO CATARINENSE

ENSINO SUPERIOR

Sisu volta a divulgar resultados

São Paulo

O Tribunal Regional Federal da 4ª Região suspendeu no final da tarde de ontem parte da liminar aprovada pela Justiça Federal contra as inscrições do Sistema de Seleção Unificada (Sisu). Com a nova decisão, foram retomadas as inscrições regulares para o programa e a divulgação dos resultados.

A decisão foi publicada em resposta aos recursos feito pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) e pela Advocacia-Geral da União.

O juiz João Pedro Gebran Neto, relator da decisão, manteve a parte da liminar que garante a vista de prova de redação do Enem à estudante Thanisa Ferraz de Borba e o direito de recorrer na Justiça caso não concorde com a nota.

Ainda de acordo com o magistrado, o Inep deverá reservar uma vaga para a aluna em duas instituições de ensino superior, a serem escolhidas por Borba. O órgão terá até as 12h de hoje para cumprir a medida.

De acordo com o juiz, o processo relativo à prova da estudante não deve influenciar a situação dos outros candidatos.

– As tratativas acordadas restringem-se aos envolvidos que aderiram ao processo, não tendo o condão de vincular os candidatos que se submeteram ao Enem – explicou.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Joinville	Data: 11/01/2013
Assunto: Termina hoje a inscrição para o Sisu		Página: 07

A NOTÍCIA

Termina hoje a inscrição para o Sisu

Termina às 23h59 de hoje o prazo de inscrição para o Sistema de Seleção Unificada (Sisu) aos estudantes que fizeram Enem no ano passado e querem tentar uma vaga em cursos de todo o País. Na região Norte de SC, são oferecidas vagas em sete cursos: dois em Joinville, quatro em Araquari e um em São Francisco do Sul. As inscrições só podem ser feitas online, pelo site <http://sisu.mec.gov.br>, e são gratuitas.

Em Joinville, os cursos disponíveis são os de gestão hospitalar e mecatrônica industrial, no Instituto Federal (IF-SC). Os dois são tecnólogos. Há 20 vagas para cada. Em Araquari, há vagas para licenciatura em ciências agrícolas e química e para bacharelado em medicina veterinária e sistema de informação, também no IF-SC (antiga Escola Agrícola). São 20 vagas para cada curso. Em São Francisco do Sul, também há 20 vagas, para o curso de tecnólogo em rede de computadores.



SECRETARIA DE ESTADO DA EDUCAÇÃO

Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Joinville	Data: 11/01/2013
Assunto: Projovem Urbano de Joinville retorna segunda		Página: 06

A NOTÍCIA

PROGRAMA

Projovem Urbano de Joinville retorna segunda

As aulas do Projovem Urbano de Joinville começam mais cedo que o ano letivo normal da rede municipal de ensino, programado para o dia 18 de fevereiro. Os alunos devem retornar já nesta segunda-feira. Das quatro unidades que fazem parte do programa, três vão atender aos estudantes. A Escola Municipal Laura Andrade vai receber seus alunos e os da Rosa Maria Berezoski. Já as escolas Amador Aguiar e Valentim João da Rocha operam normalmente. Um professor de cada unidade ficará responsável pela abertura dos portões e pela distribuição da merenda.



Veículo: A Notícia	Editoria: AN.Vestibular	Data: 11/01/2013
Assunto: Dois motivos para comemorar		Página: 12

A NOTÍCIA

Aprovado na UFSC

Dois motivos para comemorar

Jaraguense Lucas Eduardo passou em medicina e obteve o terceiro lugar geral

ROGÉRIO KREIDLLOW
rogerio.kreidlowl@an.com.br

Onze horas de estudo por dia em 2012 foram recompensadas com festa, ontem, pelo estudante Lucas Eduardo Benthien Santos, de 18 anos. E olha que, pelo desempenho, ele até que merecia mais tinta e ovada dos amigos, como a que levou na avenida Marechal Deodoro, no Centro de Jaraguá do Sul, onde mora com a família. O rapaz é o terceiro colocado geral entre os 5,7 mil classificados no vestibular da Universidade Federal de Santa Catarina (UFSC) deste ano.

Quer mais? Lucas passou para o curso de medicina, o mais concorrido da UFSC: 103 candidatos por vaga. Para se ter ideia da disputa acirrada, o segundo curso mais concorrido, o de arquitetura e urbanismo, tem 26 candidatos por vaga. A conquista foi na primeira maratona de vestibulares que Lucas prestou na vida. Ele também foi aprovado na Universidade Estadual de Maringá (UEM). Mas é claro que vai optar em estudar em Florianópolis, perto de casa.

Ainda em meio à alegria do resultado, Lucas diz que estava ansioso, mas confiante pela tranquilidade com que fez as provas. "Sabia que tinha chance, mas ser o terceiro geral... caraca!", confessou. A maratona para chegar ao

diárias de estudos no colégio Possiville, em Joinville. Ele viajava todos os dias, cedinho, entre as duas cidades, para frequentar as aulas das 7h30 às 11h30. Em casa, eram mais seis horas em cima de livros e tarefas. "No final do ano, senti o cansaço, diminuí o ritmo, mas consegui lembrar do que tinha estudado", diz. Ele só não ficou em primeiro em Medicina porque o primeiro colocado geral, de Florianópolis, também é do curso.

Pai é médico

Lucas é filho e sobrinho de médicos, mas conta que o gosto por biologia e ciências naturais é que o atraiu para a área. O pai, Cláudio Luiz dos Santos, médico pneumologista também formado pela UFSC há 21 anos, diz que procurou dar alicerces a Lucas e outros dois filhos crescerem na vida. A escolha profissional depende deles. "O mais importante para mim é que ele crescesse com valores morais, responsabilidade e que fosse um 'profissional dos estudos', que é o que nos faz crescer na vida. Não sei como descrever a sensação de ver tudo isso dando certo. Não vejo a hora de dar um abraço nele", disse o pai, orgulhoso, pouco depois do resultado, enquanto atendia em seu consultório.

A conquista de Lucas tem tudo para dar novos frutos. A irmã Daniela, de 16 anos, já pensa em prestar o vestibular para medicina na UFSC. Enquanto se prepara para a rotina de estudos, Lucas terá outros desafios, morando de aluguel, longe de casa. O exemplo e os ensinamentos do pai serão ainda mais importantes nessa

PROVAS DA UFSC

■ O vestibular deste ano teve 36,5 mil inscritos para seis mil vagas. Desses, 5.690 foram classificados, 17.426 aguardaram outras chamadas e 13.387 foram reprovados. Mais de 70% são catarinenses. O índice de abstenção (gente que não fez a prova) foi de 18%. Medicina foi o curso mais concorrido, com 103 candidatos por vaga. Dos dez primeiros colocados gerais, sete são do curso, dois de engenharia mecânica e um de engenharia elétrica.